



CATOLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO

XIII Ciclo de Seminários de Aprofundamento em
Administração, Supervisão e Organização Escolar
**A Avaliação em Interação:
Pedagogias, Currículo e Aprendizagens**



Avaliação pedagógica: caminhos para a (trans)formação de modos de ensinar, aprender e avaliar

Cristiana Madureira | Instituto Politécnico de Leiria

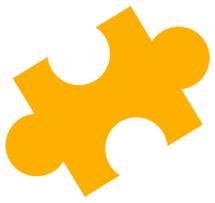
cristiana.madureira@ipleiria.pt

24 de maio de 2023



E
APRENDER
S
AVALIAR
N
A
TRANSFORMAR





Será que a sala de aula continua a ser espaço reprodutor, “uniforme, pronto a vestir, de tamanho único” (Formosinho, 1985)...

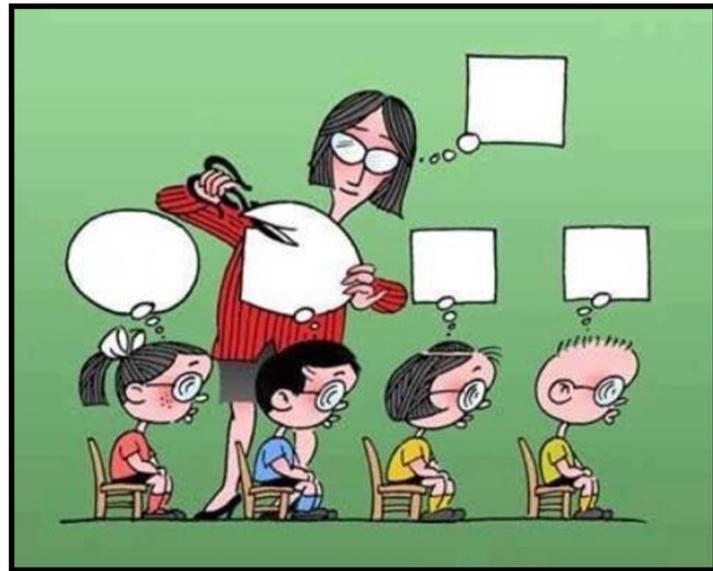
de comunicação “artificial” ?



Caminhos...

Da instrução ... à comunicação

“A escola trata todos da mesma maneira, todos devem ter o mesmo ritmo de trabalho, com o mesmo livro, o mesmo material, todos devem aprender as mesmas frases, saber as mesmas palavras. Todos devem adquirir os mesmos conhecimentos, devem fazer os mesmos exames, ao mesmo tempo” (Harper et al., 1980, p. 54).





“A maior parte das perguntas que o professor faz, a maior parte dos exercícios de expressão que pede inscrevem-se num contexto de comunicação artificial”
(Harper et al., 1980, p. 54).



“Não se trata de perguntas de verdade, uma vez que quem pergunta sabe as respostas. A criança deve portanto aceitar as regras, entrar no jogo. Nesse jogo dar a resposta certa (...) confunde-se com qualquer resposta, desde que seja a que o professor quer”
(Harper et al., 1980, p. 54).





A (trans)formação de modos de ensinar, aprender e avaliar

Só pode ser edificada se for realizada em co construção através de uma participação ativa de professores e de alunos.

Estabelecendo pontes de comunicação entre formas de ensinar e formas de aprender e formas de avaliar



Que escola estamos a co construir?

Uma escola comprometida
com o lema de
“não deixar ninguém para trás”
(ONU, 2015)

diálogo

reflexão na
ação, sobre a
ação e após
ação

qualidade dos
processos
educacionais

maior
envolvimento
dos alunos

Que escola estamos a coconstruir?

Inclusiva

Democrática

Intercultural

(Trans)formadora



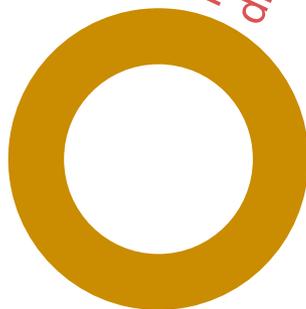
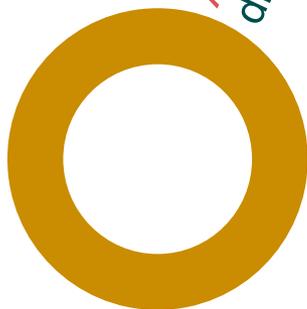


Que caminhos?

Abertura ao diálogo

não somente ao diálogo com aluno,

mas também, com a comunidade e com a realidade e sua volta.



Escola enquanto espaço...

educação
crítica

participação

cidadania
democrática

criação e de
revitalização
da esfera
pública
democrática

Pedagogia da
proximidade humana
(Baptista, 2006)



“As escolas devem ser espaços com **história** e **memória** marcada pelo respeito e **abertura ao outro** sendo que esse acolhimento implica a **capacidade de receber**” (Bonifácio e Madureira, 2019, p. 86)



Escola inclusiva – um imperativo ético

(Pereira, 2018)





PASEO = Um perfil de base humanista



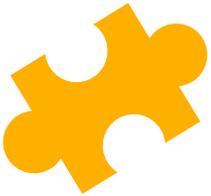
A Escola tem como preocupação contribuir para a integração plena dos indivíduos na sociedade.





A escola deve ser cada vez mais um lugar onde de hospitalidade (Baptista, 2006) de modo a que se desenvolvam aprendizagens significativas, desenvolvendo ao máximo o seu potencial.

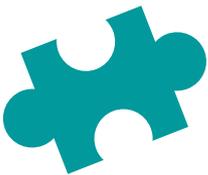




Ensinar-Aprender-Avaliar



Triade pedagógica



Cristiana Madureira | Instituto Politécnico de Leiria



Ensinar, aprender e avaliar numa escola inclusiva e democrática

- ✓ *“Ensinar não é transmitir conhecimento, ensinar é aprender”*
- ✓ *É estar “comprometido com os resultados da sua prática e visar a melhoria da qualidade de vida dos educandos” (Paulo Freire, 1996)*



Ensinar, aprender e avaliar numa escola inclusiva

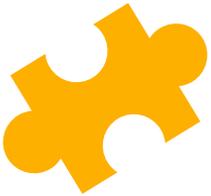


O Professor
consciente desse
princípio orienta a
aprendizagem

ajuda a formular
conceitos

desperta as
potencialidades inatas
de seus alunos





Ensinar, aprender e avaliar numa escola inclusiva

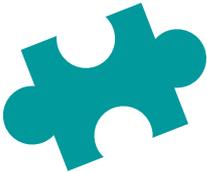


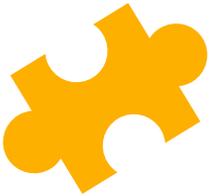
“exige tomada consciente de decisões” (Freire, 1991)

saber escutar, dialogar, implicar, envolver, intervir
para transformar, abrindo novos horizontes,
novas leituras do mundo



“relação de proximidade humana”
(Baptista, 2006)





Ensinar, aprender e avaliar numa escola inclusiva

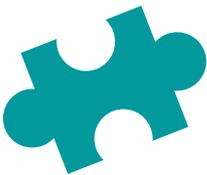


“não há docência sem discência”
(Freire, 1996)



importância da reflexão crítica
sobre a prática

Cristiana Madureira | Instituto Politécnico de Leiria





Aprender numa escola inclusiva

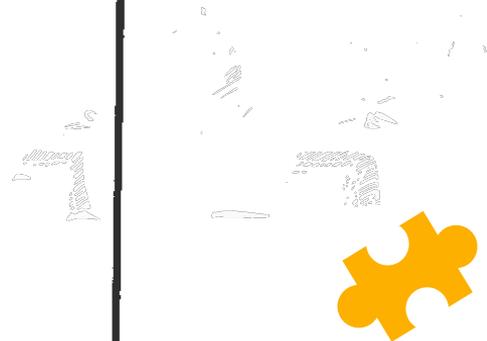


Ele tem de se adaptar ao perfil do “bom aluno”. Ora, para a maioria dos professores, o BOM ALUNO É...

“uma criança dócil, paciente, que sabe calar-se e escutar o que o professor fala. A gente dá nota boa aos que ficam quietinhos na carteira!”

“É um espírito precocemente interessado pelas palavras e pelas idéias, capaz de escutar (...) portanto, interessado no ensino verbal e conceitual e, conseqüentemente, capaz de realizar o esforço exigido por este ensino (atenção, perseverança, vontade de memorizar).”

“(...) é a criança que dá importância ao êxito escolar, portanto aquela que respeita o que se faz na escola e, conseqüentemente, a que aceita os limites institucionais com boa vontade...”





Avaliar numa escola inclusiva



Em lugar de avaliar para melhor formar, avaliamos para punir (Freire, 2001, p. 12).



É parte do processo de aprendizagem e não um elemento separado da prática, ou mesmo separado da reflexão sobre a prática, neste sentido a avaliação, a reflexão e a prática são elementos indissociáveis (Freire, 2001, p. 11).





Avaliação pedagógica

Contribui para reduzir as assimetrias e as desigualdades entre alunos provenientes de meios sociais, culturais e económicos diferenciados.



Professor - interlocutor qualificado



(Cosme, 2008)

Inclusão de todos/as e cada um dos/as alunos/as



Avaliação pedagógica





Como?

“(...) os alunos devem ser ativamente envolvidos no processo da sua aprendizagem e da sua avaliação... o *feedback* é fundamental e imprescindível para que a avaliação possa melhorar as aprendizagens”
Fernandes, 2005, p. 143).





Processo
eminente
pedagógico

distanciado da
classificação

AVALIAÇÃO
Escola Inclusiva
e democrática

Avalia-se para
melhorar as
aprendizagens
dos alunos

Comprometido
com as
aprendizagens
dos alunos

(Fernandes, 2020)





Para lhes distribuir
feedback que os
torne conscientes
de 3 questões

Esforços e
estratégias que têm
de utilizar para
chegarem lá?

AVALIAÇÃO

Escola Inclusiva e democrática

O que é preciso
aprender?

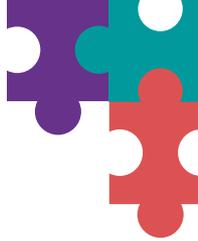
Em que ponto se
encontram em
relação às
aprendizagens a
desenvolver?

(Fernandes, 2020)





Avaliação Pedagógica é um processo



ao serviço da
melhoria

responsável de
transformação

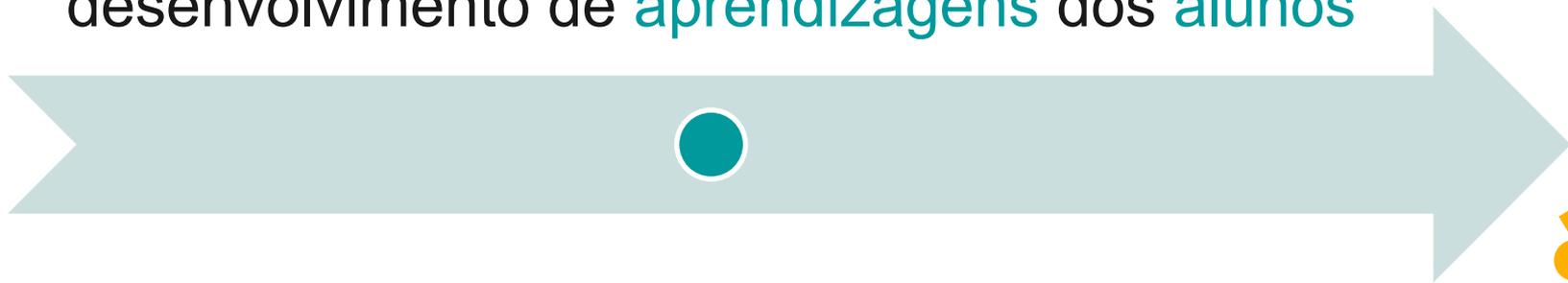
de reflexão

“multidimensional
capaz de integrar
todos os alunos”
(Fernandes,2020)





Processos complementares que podem e devem contribuir para apoiar o processo de desenvolvimento de aprendizagens dos alunos

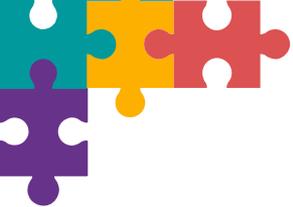




“A avaliação é a mediação entre o ensino do professor, as aprendizagens do professor e as aprendizagens do aluno, é o fio da comunicação entre formas de ensinar e formas de aprender. É preciso considerar que os alunos aprendem diferentemente porque têm histórias de vida diferentes, são sujeitos históricos, e isso condiciona a sua relação com o mundo e influencia sua forma de aprender. Avaliar, então é também buscar informações sobre o aluno (sua vida, sua comunidade e, sua família, seus sonhos...) é conhecer o sujeito e seu jeito de aprender” (Paulo Freire, 1996, p. 65).

Avaliar é uma **relação entre educandos e o mundo**,
no sentido de se transformarem e transformarem o mundo.

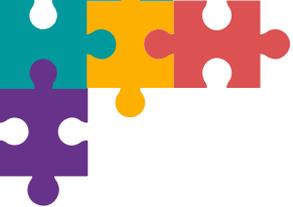




Referências

- Baptista, I. (2006). Para uma pedagogia de proximidade humana: a educação no coração das comunidades. In Américo Nunes Peres; Marcelino de Sousa Lopes (coords.). Animação, Cidadania e Participação. Chaves: Associação Portuguesa de Animação e Pedagogia.
- Bonifácio, E. & Madureira, C. (2019). “No trilho da equidade – uma história de vida de inclusão socioeducativa”, in Cristina Palmeirão e José Matias Alves (coords.) Da igualdade de oportunidades à equidade educativa – Caminhos de uma inclusão sucedida- ebook. Porto: Universidade Católica do Porto, pp. 84-106.
- Cosme, A. (2008). O professor como interlocutor qualificado. Revista aprendizagem: a revista da prática pedagógica, vol. 2, nº 4, pp. 58-68
- Fernandes, D. (2005). Avaliação das Aprendizagens: Reflectir, Agir e Transformar. In Futuro Congressos e Eventos (Ed.), *Livro do 3.º Congresso Internacional Sobre Avaliação na Educação*, pp. 65-78. Curitiba: Futuro Eventos.





Referências

- Formosinho, J. (1985). Currículo uniforme pronto a vestir, de tamanho único. Lisboa: Edições pedagogo.
- Freire, P. (1991). *A Educação na Cidade*. São Paulo: Cortez Editora.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Freire, P. (2001). *Política e educação: ensaios*. São Paulo: Cortez.
- Harper, B. et al. (1980). *Cuidado, Escola! Desigualdade, domesticação e algumas saídas*. São Paulo: Editora Brasiliense.





Referências

- Nunes, C. & Madureira, I. (2015). *Desenho universal para a aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas*. Vol. 5, n.2 pp. 126 - 143.
- ONU (2015). *Agenda 2030 das Nações Unidas: objetivos de desenvolvimento sustentável*. ONU.
- Pereira, F. (2019). *Oportunidades e Desafios dos DL54/2018 e DL55/2018*. Porto.
- Pereira, F. (coord.) (2018) *Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.





CATOLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
E PSICOLOGIA

PORTO

XIII Ciclo de Seminários de Aprofundamento em
Administração, Supervisão e Organização Escolar
**A Avaliação em Interação:
Pedagogias, Currículo e Aprendizagens**



Avaliação pedagógica: caminhos para a (trans)formação de modos de ensinar, aprender e avaliar

Cristiana Madureira | Instituto Politécnico de Leiria

cristiana.madureira@ipleiria.pt

Muito obrigada pela v/ atenção!

